

Tarlei Martins

Quase Nada



Crônicas – ou quase!

THE SAURUS

Resumo de Quase Nada. Crônicas. Ou Quase!

Quase nada tenho a dizer nesta orelha, a não ser que o raro leitor encontrará nas páginas que seguem um pouco de quase tudo - além de alguma repetição. Sendo as repetições um traço constitutivo da minha natureza, optei por mantê-las.

Afora uma ou duas exceções, cada texto teve como fio um título vindo de duas paixões: literatura e música. Para cada título, um breve comentário. É com o auxílio luxuoso dessas duas artes que desfilo a minha escrita beija-flor, aquela que voeja ávida em redor da vida, buscando sorver-lhe o sumo.

Não passo de um pequeno Noé que se obstina em recolher fragmentos de vida que se perderiam no dilúvio do esquecimento. Tudo o que recolho, aninho em textos breves, leves, como exigem os novos tempos.

É uma escrita baldia, reles, miúda, feita dos desperdícios que apanho nas margens da vida. Tudo somado, quase nada. Nada mal para quem persegue esta máxima - ou mínima: "Eu quero é menos".

Menos que isso, só estes versos do grande José Paulo Paes: "para quem pediu sempre tão pouco o nada positivamente é um exagero"

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)